

Língua Portuguesa e Matemática



Texto 1

O jardim da Lua

Na Terra, era uma bela e estrelada noite de outono, um pouco mais fria que de costume. Lá em cima, a Lua se sentia um tanto entediada. Já não via o mesmo brilho das estrelas amigas e nem escutava mais o silêncio do velho universo. Os planetas pareciam cada vez mais distantes do seu olhar.

5 A Lua tinha um sonho escondido: conhecer outras cores, sentir outros cheiros e buscar outros encantos. Se imaginava bem longe dali. E de tanto querer, um desejo brotou no seu coração inquieto: queria ser uma flor. No dia seguinte, com o peito cheio, pediu aos deuses do infinito para nascer em um jardim.

Um, dois, três, e o seu pedido assim se fez.

10 Num dia azul, abriu seus olhinhos e viu galhos, formigas, libélulas, pássaros, borboletas e joaninhas. Era agora uma lua-flor, uma flor-lua! Não cabia em si, queria pular! Mas flor e Lua não pulam; então aquietou-se. Festejou apenas com um sorriso essa sua alegria. Olhou para todos os frutos, plantas e insetos do jardim e todos sorriram de volta para ela.

15 Quando chovia, ela agradecia à mãe chuva as gotas de água que refrescavam suas pétalas e seus gomos. E depois, quando o sol aparecia, se aquecia em um contentamento sem fim. Se ventava, bailava tanto, que quase rodopiava.

Ela era uma lua-flor feliz. Era uma flor-lua completa no jardim.

Passaram-se algumas estações, e numa certa noitinha, antes de dormir, olhou para o céu pela primeira vez. Viu aquela imensidão escura, as estrelas que quase não brilhavam mais e não viu a Lua. Não se viu lá. Sentiu um vazio no seu peito de flor, e uma lágrima caiu lentamente.

20 Ficou triste.

No dia seguinte, acordou e não viu mais as cores no jardim, tudo tinha mudado. Passaram-se mais algumas estações, e à noitinha foi conversar com os deuses do infinito. Pediu, um tanto envergonhada, para voltar a ser Lua, pois seu coração não enxergava mais nenhuma cor.

Um, dois, três, e o seu pedido assim se fez.

25 Se despediu dos amigos que fez no jardim: formigas, libélulas, pássaros, borboletas e joaninhas. Disse adeus às flores de todos os jeitos e perfumes.

Ao acordar, ficou radiante por ter voltado a ser Lua e se deu conta de que ainda tinha um belo jardim. Um jardim feito de estrelas, galáxias, planetas e rastros de poeira cósmica cintilante. Teve a profunda certeza de que esse era o seu lugar no universo.

30 Agradeceu mais uma vez aos deuses do infinito, e, quando olhou para dentro de si, seu coração se transformara em flor, em um coração-flor. Com o peito florido passou a ser Lua por completo. Reconheceu que o céu era a sua verdadeira morada e que dali por diante viveria até a sua última noite como Lua.

E brilhou.

WIANA KELL e ANA MATSUSAKI
Adaptado de *O Jardim da Lua*. Rio de Janeiro: El Tigre Studio, 2021.

questão

01

Os deuses do infinito realizaram dois desejos da personagem Lua. Identifique quais são esses desejos.

questão

02

Ao longo da história, há expressões que indicam a passagem do tempo. Retire do texto duas dessas expressões.

questão

03

ela agradecia à mãe chuva as gotas de água que refrescavam suas pétalas e seus gomos. (l. 13-14)
Para mudar o tempo dos acontecimentos pode-se alterar a forma do verbo. Reescreva a frase acima no futuro.

questão

04

Se ventava, bailava tanto, que quase rodopiava. (l. 14-15)
A frase acima indica uma condição para a Lua bailar e uma consequência do bailado. Indique:

- a condição –

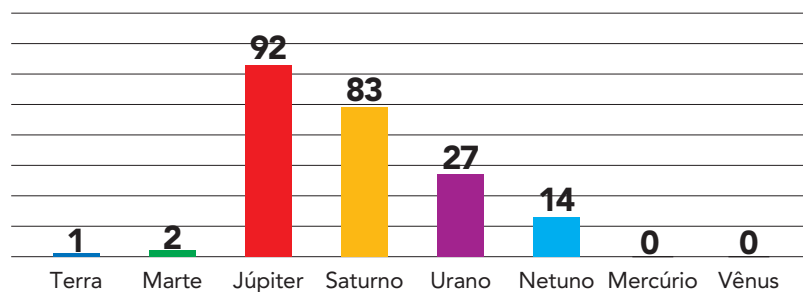
- a consequência –

questão

05

O gráfico a seguir apresenta o número de luas de cada planeta do sistema solar.

Número de luas no sistema solar



Adaptado de estadao.com.br, 08/02/2023.

Com base no gráfico, calcule a quantidade total de luas existentes no sistema solar.

questão

06

O jardineiro do jardim da Lua recebe um salário de R\$ 2.640,00 por mês. Paga mensalmente pelo aluguel de sua moradia R\$ 850,00.

Descontando os gastos do aluguel, calcule, em reais, quanto sobra para as demais despesas do jardineiro durante um ano.

questão

07

Uma floricultura vende pétalas de flores naturais. Observe na tabela quantas pétalas são aproveitadas de cada tipo de flor.

Flor	Número de Pétalas
Rosa	5
Orquídea	3
Margarida	8
Tulipa	6

A floricultura recebeu uma encomenda de pétalas de 250 rosas e de 520 margaridas. Determine o total de pétalas que a floricultura deve entregar.

questão

08

A Lua teve a oportunidade de observar o crescimento de um formigueiro desde seu início. Ao longo do tempo, ele chegou a 6 m de profundidade.

Considerando que as formigas cavavam 10 cm a cada 4 dias, calcule o número de dias necessários para o formigueiro chegar a essa profundidade.

Texto 2



bichinhosdejardim.com

questão

09

Com base na tirinha, responda aos itens A e B a seguir.

A) Complete o quadro abaixo:

Sentimentos	Elementos do clima
mágoa	nuvem densa e sombra
raiva	estrondo de trovões ameaçadores
angústia	-----

B) Explique para que servem o suéter e o guarda-chuva do amor, em relação aos outros sentimentos.

questão

10

Leia o diálogo a seguir para responder aos itens A e B.

– Caramelo, o que é mágoa?

– É tipo uma nuvem densa e sombria!

A) No trecho, as falas dos personagens são marcadas pelo uso de travessão.

Identifique o recurso visual usado na tirinha para marcar as falas.

B) Reescreva a resposta de Caramelo, substituindo a palavra sublinhada por outra palavra ou expressão, mantendo o sentido original.

questão

11

Uma pesquisa sobre o uso de guarda-chuvas constatou que $\frac{3}{4}$ do total de entrevistados os utilizam em seu dia a dia. Destes, $\frac{1}{5}$ prefere guarda-chuvas coloridos.

Considerando que 6 entrevistados manifestaram sua preferência pelos coloridos, calcule o número total de participantes da pesquisa.

questão

12

Uma fábrica de roupas de frio vende sua produção embalada em caixas. Uma loja encomendou dessa fábrica 10 suéteres de tamanho P, 40 de tamanho M e 45 de tamanho G.

Considere as seguintes informações:

- o conteúdo de todas as caixas é o mesmo;
- cada caixa deve conter suéteres dos três tamanhos;
- o maior número possível de caixas será utilizado.

Calcule o número de suéteres de tamanho G que deve ser embalado em cada caixa.

Texto 3

Ser pacífico não é ser passivo*

Sabemos que aprendemos pouco com o que nos dizem e muito com a maneira como se comportam a nossa volta. E, bem... a forma como costumavam se comportar a nossa volta não batia muito com o que nos falavam. Nos disseram que deveríamos amar o próximo como a nós mesmos, mas todos se comportavam como se devêssemos amar o próximo contanto que ele fosse... nós mesmos. E sempre que o próximo parecia meio estranho, meio diferente, meio... meio o outro: perigo total! "Não fale com estranhos!" Papai, mamãe, titio, titia, professor, professora, vizinha, filmes, novelas e jornal da televisão passaram a vida toda nos alertando de que ele é uma ameaça! "Mantenha o próximo distante!", nos diziam! "Temos que nos precaver, nos prevenir!"

10 Lembro-me da história da menininha e da bruxa. A criança, assustada, chama o pai no seu quarto e, chorando, lhe diz que tem uma bruxa no guarda-roupa. O pai, heroico, abre o armário, mexe os braços como se estivesse batendo em alguém lá dentro e, para completar, faz a trilha sonora com a boca: *Pá! Pá! Pá!* E então se vira para a filha, deitada na cama, e diz: "Pronto, filha. Papai bateu na bruxa e ela foi embora".

15 Vi uma cena muito parecida em uma festa. Uma criança deu uma bela topada no pé da mesa e começou a chorar aos berros. O que o pai fez? Foi até a mesa e bateu nela: "Toma, mesa malvada, toma! Nunca mais faça isso com meu filho!".

Essas duas histórias nos mostram que aprendemos desde muito cedo que, para estarmos em segurança, temos que expulsar as "bruxas do armário", e que, para termos justiça – como no caso da topada –, a melhor estratégia é a vingança.

20 E se, em vez de bater na bruxa e expulsá-la, o pai propusesse um papo entre ambas? Assim, sua filha poderia aprender a lidar e a dialogar com o estranho, com o diferente, com as adversidades, com seus medos.

25 "Oi, dona Bruxa. Boa-noite. A senhora não está muito apertada aí no armário, entre as calças e as camisas?" Na cama, a criança olhando com distância confortável. "A minha filha está com medo da senhora, dona Bruxa. Filha, conta para a Bruxa por que você está com medo dela. Pode falar aí da cama que ela escuta."

* passivo - pessoa que não atua ou não reage.

CLÁUDIO THEBAS
Adaptado de *Ser bom não é ser bonzinho*. São Paulo: Planeta, 2021.

questão

13

O texto 3 convida a pensar sobre como lidamos com o que é diferente ou estranho para nós. Retire do texto duas falas que indicam como as pessoas costumavam se comportar diante de estranhos.

questão

14

Essas duas histórias nos mostram que aprendemos desde muito cedo que, para estarmos em segurança, temos que expulsar as “bruxas do armário”, (l.17-18)

O fragmento sublinhado se refere a duas histórias mencionadas no texto.

Identifique essas duas histórias.

questão

15

a forma como costumavam se comportar a nossa volta não batia muito com o que nos falavam. (l.2-3)

Papai bateu na bruxa e ela foi embora. (l.12-13)

Indique o sentido das palavras sublinhadas nos trechos acima.

batia : _____

bateu: _____

questão

16

E se, em vez de bater na bruxa e expulsá-la, o pai propusesse um papo entre ambas? (l.20)

No trecho acima, o autor dá uma sugestão de como ser pacífico sem ser passivo.

A partir do trecho, complete as frases abaixo.

Ser pacífico é: _____

Não ser passivo é: _____

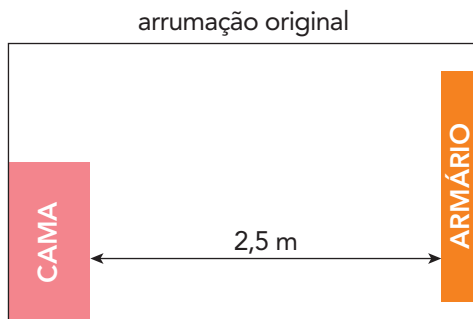
questão

17

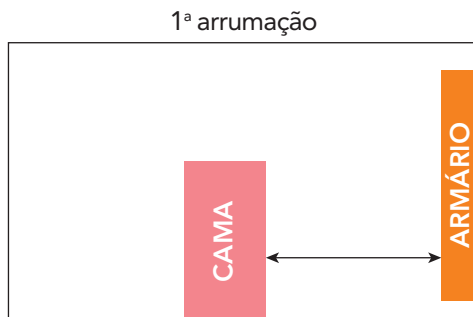
Uma mesa de festa media 4 m de comprimento e 2,5 m de largura. Em cima dela, o bolo ocupava $\frac{1}{5}$ da mesa.

Calcule, em metros quadrados, a área da mesa ocupada pelo bolo.

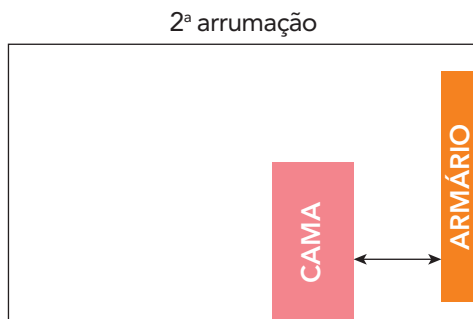
Observe a ilustração a seguir, que representa a arrumação original da cama e do armário no quarto da menina.



Depois da conversa com a dona Bruxa, a menina resolveu aproximar a cama do armário e a colocou na metade da distância original:



Não satisfeita, empurrou a cama de novo, parando na metade da distância restante:



Calcule a distância, em metros, entre a cama e o armário depois da 1ª e depois da 2ª arrumação.

questão

19

A bruxa foi embora do quarto da menina voando em sua vassoura. Saiu às 23h 30min e chegou em sua casa às 7 horas.

Calcule o tempo, em minutos, que a bruxa levou para chegar até sua casa.

questão

20

Os estudantes de um colégio criaram a campanha "Amor ao Próximo" para arrecadar latas de leite em pó para doação. Conseguiram arrecadar 6000 latas de 400 g.

Determine, em quilos, a quantidade de leite em pó doada.

Redação



Imagine a seguinte situação: uma criança não consegue dormir direito porque tem medo de uma bruxa que se esconde no armário de seu quarto.



Ilustrações: freepik.com



Escreva uma história, contando por que a bruxa está escondida no armário, como ela reagiu ao saber do medo da criança e, ainda, como resolveram a situação.

- Dê um título ao seu texto.
- Use a folha seguinte para escrever o texto, que deverá ter entre 15 e 30 linhas.

Rascunho

